



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



**MANUAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
DO CURSO DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO DO CAMPO
IFPA *CAMPUS* BREVES**

BREVES - PARÁ

2023



SUMÁRIO

I. EQUIPE GESTORA E ELABORADORES	3
II. APRESENTAÇÃO	5
III. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO	8
IV. EMENTAS	9
V. MODELO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	16
1 INTRODUÇÃO	20
2 IDENTIFICAÇÃO DO (A) ESTAGIÁRIO (A)	21
3 IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO	22
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE OBSERVAÇÃO/PARTICIPAÇÃO/REGÊNCIA/GESTÃO).....	23
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE REGÊNCIA (ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV)	24
6. CONCLUSÃO	38
7. REFERÊNCIAS	39
8. ANEXOS	40
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .	41
FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR SUPERVISOR	44
CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE ESTAGIÁRIO	45
TERMO DE COMPROMISSO	46



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



I. EQUIPE GESTORA E ELABORADORES

Diretor Geral do Campus:	Mário Médice Costa Barbosa
Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação do Campo:	Mayco Bruno Cruz Costa
Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (PARFOR):	Admilton Guedes de Carvalho
NDE do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Portaria N° 2808/ Breves/IFPA, de 27 de junho de 2023.	Mayco Bruno Cruz Costa Ana Carolina Delgado Quaresma Libonati André Alves de Souza Cristiano Balbino da Silva Eduardo Antônio Abreu Pinheiro Flávio Pereira de Oliveira Marcos Antonio Trindade Amador Maria das Graças Ferreira tells Raysa Gardenne Pereira Tiago de Oliveira
REDADORES:	Ana Carolina Delgado Quaresma Libonati Glauco Cleber Batista Pinheiro Flávio Pereira de Oliveira Mayco Bruno Cruz Costa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



COLABORADORES:	Francinaldo Martins Ferreira Hosaías Nascimento dos Santos Keulle Oliveira da Souza Maria das Graças Ferreira Telles Patrícia Oliveira da Silva
-----------------------	---



II. APRESENTAÇÃO

O estágio supervisionado comporá o currículo de Licenciatura em Educação do Campo a partir do 5º semestre com carga horária de 400h, divididas entre orientação e aulas teóricas, efetivo estágio e elaboração do relatório final de estágio, atendendo a lei do estágio nº. 11.788/2008, o Regulamento de Estágio do IFPA, aprovado pela resolução nº 398/2017 – CONSUP de 11/09/2017-, assim como a Resolução CNE 02/2019, visando possibilitar ao futuro professor(a) a oportunidade de vivenciar diferentes situações durante o desenvolvimento do processo ensino–aprendizagem no decorrer do curso, assim como, refletir sobre estas situações juntamente com os orientadores (as) do Estágio e a equipe de professores (as) das respectivas Escolas-campo, a fim de que possa buscar novas alternativas para sua prática educativa.

O Estágio Supervisionado deverá ser realizado preferencialmente em espaços escolares que atendam a demanda da educação do campo como escolas públicas municipais e estaduais, escolas comunitárias, escolas de acampamentos e assentamentos e em outras Instituições de ensino pertencentes à área de abrangência do campus Breves, ficando assim autorizada a realização de estágio em outros espaços educacionais quando a realidade e/ou condições não contemplar a exigência anteriormente citada.

O Estágio Curricular Supervisionado se dará a partir do 5º semestre e será dividido em 4 etapas. Cada etapa terá a carga horária de 100 horas, distribuídas da seguinte forma: vinte horas para aulas teóricas da disciplina Estágio Curricular Supervisionado, ministrada pelo (a) professor (a) responsável, para reflexões teóricas e orientações das atividades do estágio obrigatório; sessenta horas de carga horária prática, realizada nas instituições preferencialmente escolares; vinte horas de carga horária para elaboração do relatório final do estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado I será de observação do ambiente educacional escolhido, funcionamento, rede, dinâmica, sujeitos, atendimento, estrutura física, relações, Projeto Político-Pedagógico (PPP) quando houver, projetos, programas, entre outros. Excepcionalmente nesta etapa, o estágio poderá ser realizado em espaços não escolares desde que atendam a demanda da educação do campo como cooperativas rurais, sindicatos rurais, bem como as Secretarias Municipais e estaduais de Educação e Conselhos da Educação.

O Estágio Curricular Supervisionado II será de observação, participação e regência no Ensino Fundamental - anos finais e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



Fundamental – anos finais, com carga horária prática assim distribuída: vinte horas para observação e participação; e quarenta horas da carga horária para regência. Este estágio deverá ocorrer em todas as disciplinas correspondentes à habilitação escolhida pelo discente, com carga horária dividida igualmente: Os (as) estudantes da ABI Ciências Humanas e Sociais deverão estagiar em aulas dos componentes curriculares História (30 horas) e Geografia (30 horas) e os (as) estudantes da ABI Ciências da Natureza deverão estagiar em aulas de componentes curriculares de Ciências ou CFB (60 horas). Nos casos em que a escola não disponha de oferta de um dos componentes curriculares no período do estágio obrigatório, os (as) discentes deverão complementar este estágio em outra instituição que o ofereça.

O Estágio Curricular Supervisionado III será de observação, participação e regência no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Médio, com carga horária prática assim distribuída: vinte horas para observação e participação; e quarenta horas da carga horária para regência. Este estágio deverá ocorrer em todas as disciplinas correspondentes à habilitação escolhida pelo discente, com carga horária dividida igualmente: Os (as) estudantes da ABI Ciências Humanas e Sociais deverão estagiar em aulas dos componentes curriculares História (15 horas), Geografia (15 horas), Filosofia (15 horas) e Sociologia (15 horas); e os (as) estudantes da ABI Ciências da Natureza deverão estagiar em aulas de componentes curriculares de Biologia (20 horas), Química (20 horas) e Física (20 horas). Nos casos em que a escola não disponha de oferta de um ou mais componentes curriculares no período do estágio obrigatório, os (as) discentes deverão complementar este estágio em outra instituição que os ofereça.

O Estágio Curricular Supervisionado IV será de observação e participação em gestão, e deverá ser considerado aspectos como organização, planejamento, financiamento, gestão e avaliação escolar, Projeto Político-Pedagógico (PPP), parcerias, entre outros.

A avaliação do estagiário(a) ocorrerá durante o desenvolvimento de suas atividades. A validação do estágio obrigatório será de competência do professor(a) orientador(a) juntamente com o setor de estágio do campus que expedirá o Atestado de Estágio.

O planejamento e a execução das práticas realizadas durante o Estágio deverão estar apoiados nas reflexões desenvolvidas durante todo o curso de formação, considerando uma abordagem teórico-prática tornando o fazer pedagógico mais qualitativo, dinâmico e transformador. Deve ser construído um calendário/ plano de trabalho contendo momentos de participação/observação nas aulas, de reflexões coletivas sobre as práticas educativas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



desenvolvidas no decorrer do semestre e de avaliação do processo vivenciado no final do referido semestre.

As comprovações das atividades de estágio devem ser sistematizadas através de relatórios produzidos, em cada estágio finalizado pelo aluno, e devem ser entregues à Coordenação de Estágio, no final de cada semestre, pelo respectivo professor orientador. Sendo uma atividade obrigatória, por sua característica já explicitada, ela deve ocorrer dentro de um tempo mais concentrado, não necessariamente em dias subsequentes, perfazendo o mínimo de 400 horas. Em observação aos dispostos da Resolução 398/2017 CONSUP/IFPA, no artigo 33, a carga horária do estágio poderá ocorrer em conformidade com o parágrafo I: “nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 horas semanais”.

A responsabilidade de organização do estágio - na identificação/ levantamento de escolas, disponibilidade de documentação, acompanhamento e supervisão - ficará por conta de setores ligados ao ensino como a Direção de Ensino, o setor Pedagógico, a coordenação do curso, o professor(a) orientador(a), e o setor de estágio.

Ao final de cada semestre, o estudante apresentará como resultado de seu estágio um relatório versando sobre os diversos aspectos substantivos das atividades desenvolvidas relacionado à área contendo no mínimo: Capa, folha de rosto, introdução, desenvolvimento (Identificação do local de realização do estágio, partes do estágio e suas considerações a partir das observação/participação/regência relacionando a realidade com a teoria estudada em sala), considerações, referências, anexos (fichas, cartas, termos e outros), apêndice (algum material que venha a ser criado pelo aluno estagiário, como planos de aula e outros).

O (a) aluno (a) que é ou foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e/ou do Programa Residência Pedagógica (PRP) do IFPA/CAPES, poderá utilizar essa participação para comprovar as atividades e horas do Estágio Curricular Supervisionado. A proporção da Carga Horária que poderá ser compensada através dos referidos programas será de acordo com a resolução específica do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.



III. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

A formatação do relatório deverá estar de acordo com a seguinte orientação:

a) Apresentação:

O Relatório de Estágio Supervisionado deve ser encadernado em Espiral.

b) Espaçamento:

- 1,5 (um e meio) para texto geral.
- Simplex – deve ser usado apenas em tabelas longas, notas de rodapé, notas de fim de texto, títulos com mais de uma linha, nas referências bibliográficas e divisões secundárias do sumário, segundo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- Parágrafo – todo parágrafo deve ser iniciado com 2 cm a partir da margem esquerda.

c) Margem:

As margens devem ter as seguintes dimensões:- Superior: 3 cm- Inferior: 2 cm- Esquerda: 3 cm- Direita: 2 cm

d) Numeração da página:

As páginas devem ser numeradas a partir da primeira página do primeiro capítulo, sendo a mesma localizada no fim da página alinhada à margem direita.

e) Papel / fonte :

- Papel: Tamanho A4 Cor: Branco
- Alinhamento: Justificado
- Fonte: Texto: 12, Tipo Times New Roman

Sequência de itens para a encadernação:

1. Capa 2. Folha de rosto 3. Agradecimentos 4. Sumário 5. Capítulos do relatório 6. Conclusão; 7. Anexos: Carta de Apresentação, Termo de Compromisso, Ficha de acompanhamento de estágio curricular supervisionado, Ficha de avaliação do professor supervisor, Plano de Aula, Projeto de Ensino (pode fazer parte, entre eles, qualquer material utilizado durante o período do estágio como texto didático, prova, exercício/atividades, testes etc.); 8. Bibliografia utilizada

Observação: Os relatórios idênticos serão anulados. Não pode haver rasuras nos documentos (frequência, etc..) e a letra precisa ser clara e legível. Os documentos referentes ao estágio que não atenderem aos requisitos pré-estabelecidos não serão aceitos.



IV. EMENTAS

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado I (PPC em atualização)

OBS: Estágio de Docência em Ciências da Natureza I e Estágio de Docência: Ciências Humanas e Sociais I (PPC em vigência)

EMENTA:

1. Teorias de Educação, currículo e Ensino; 2. Educação e multiculturalismo; 3. Alternância pedagógica e organização curricular no campo; 4. Interculturalidade, gênero e diversidade; 5. Legislação e Gestão Escolar;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

GADOTTI, M. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2010.

MOREIRA, Antônio Flávio. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Editora Vozes Limitada, 2012.

TADEU, Tomaz. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Autêntica, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **didática**. Cortez Editora, 2017.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: vozes, 1997..

APPLE, M. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARROYO, Miguel. **Pedagogias em Movimento: O que temos a aprender dos Movimentos Sociais? Currículo sem fronteiras**, 2003.

CALDART, Roseli. **A escola do campo em Movimento**.

Currículo sem fronteiras. Vol3. Jan/Jun 2003. FREIRE, Paulo. **Consciência e História: a práxis educativa**. São Paulo: Cortez, 1979.

_____. **Política e Educação: ensaios**. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



MOREIRA, Antônio Flávio (org.). **Currículo**. Questões

Atuais. Campinas – São Paulo: Papirus, 1997. PARAISO, Murluey. **Lutas entre culturas no currículo em ação da formação docente**. Educação e Realidade, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São

Paulo: Avercamp, 2006.

CONSTANTINO, Noel Alves. **O Portfólio na Sala de Aula Presencial e Virtual**. Rio Grande do Norte: IFRN, 2008.

ROSELI, Salete. **Projeto Popular e Escolas do campo**. 2º Ed. Brasília: Articulação Nacional por uma educação no campo, 2001.

_____. **Pedagogia do Movimento sem Terra: a escola é mais do que escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado II (PPC em atualização)

OBS: Estágio de Docência em Ciências da Natureza II e Estágio de Docência: Ciências Humanas e Sociais II (PPC em vigência)

Teorias de Educação, currículo e Ensino; 2. Educação e multiculturalismo; 3. Alternância pedagógica e organização curricular no campo; 4. Interculturalidade, gênero e diversidade; 5. Legislação educacional; 6. Organização, planejamento e avaliação do trabalho docente; 7. Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) na Educação do Campo



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Editora Vozes Limitada, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. Cortez editora, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. 2016.

HOFFMANN, Jussara Maria. **Avaliação formativa ou avaliação mediadora**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MOREIRA, Antônio Flávio. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Editora Vozes Limitada, 2012.

TADEU, Tomaz. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Autêntica, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Editora Cortez, São Paulo, v. 2, p. 78-79, 2013.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: vozes, 1997.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. Boitempo Editorial, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Autores Associados, 2019.

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Editora Vozes Limitada, 2017.

APPLE, M. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CALDART, Roseli. **A escola do campo em Movimento**. Currículo sem fronteiras. Vol3. Jan/Jun 2003.

FREIRE, Paulo. **Consciência e História: a práxis educativa**. São Paulo: Cortez, 1979.

_____. **Política e Educação: ensaios**. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOREIRA, Antônio Flávio (org.). **Currículo**. Questões Atuais. Campinas – São Paulo: Papyrus, 1997.

PARAISO, Murluey. **Lutas entre culturas no currículo em ação da formação docente**. Educação e Realidade, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARROYO, Miguel. **Pedagogias em Movimento: O que temos a aprender dos Movimentos Sociais?** Currículo sem fronteiras, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
CONSTANTINO, Noel Alves. **O Portfólio na Sala de Aula Presencial e Virtual**. Rio Grande do Norte: IFRN, 2008.
ROSELI, Salete. **Projeto Popular e Escolas do campo**. 2º Ed. Brasília: Articulação Nacional por uma educação no campo, 2001.
_____. **Pedagogia do Movimento sem Terra: a escola é mais do que escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado III (PPC em atualização)

OBS: Estágio de Docência em Ciências da Natureza III e Estágio de Docência: Ciências Humanas e Sociais III (PPC em vigência)

EMENTA:

Teorias de Educação, currículo e Ensino; 2. Educação e multiculturalismo; 3. Alternância pedagógica e organização curricular no campo; 4. Interculturalidade, gênero e diversidade; 5. Legislação educacional; 6. Organização, planejamento e avaliação do trabalho docente; 7. Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) na Educação do Campo; 8. Juventudes e a construção de identidades; Juventudes e o Mundo do Trabalho;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Editora Vozes Limitada, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia e educação; elucidações conceituais e articulações**, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. Cortez editora, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. 2016.

HOFFMANN, Jussara Maria. **Avaliação formativa ou avaliação mediadora**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MOREIRA, Antônio Flávio. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Editora Vozes Limitada, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



TADEU, Tomaz. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Autêntica, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. José Carlos. **Didática.** Editora Cortez, São Paulo, v. 2, p. 78-79, 2013.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação.** Petrópolis: vozes, 1997.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade.** Boitempo Editorial, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações.** Autores Associados, 2019.

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias.** Editora Vozes Limitada, 2017.

PISTRAK, M. M. **Fundamentos da escola do trabalho.** 2. reimp. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

BOGO, Ademar. **Identidade e luta de classes.** Editora Expressão Popular, 2008.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão-2 edição.** BOD GmbH DE, 2020.

APPLE, M. **Ideologia e Currículo.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

CALDART, Roseli. **A escola do campo em Movimento.** Currículo sem fronteiras. Vol3. Jan/Jun 2003.

FREIRE, Paulo. **Consciência e História: a práxis educativa.** São Paulo: Cortez, 1979.

_____. **Política e Educação: ensaios.** 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOREIRA, Antônio Flávio (org.). **Currículo. Questões Atuais.** Campinas – São Paulo: Papyrus, 1997.

PARAISO, Murluey. **Lutas entre culturas no currículo em ação da formação docente.** Educação e Realidade, 1996.



Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado IV (PPC em atualização)

OBS: Estágio de Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (PPC em vigência, tanto na ABI Ciências Humanas e Sociais, quanto para a ABI Ciências da Natureza)

EMENTA:

Teorias de Educação, currículo e Ensino; 2. Educação e multiculturalismo; 3. Alternância pedagógica e organização curricular no campo; 4. Interculturalidade, gênero e diversidade; 5. Legislação educacional; 6. Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) na Educação do Campo; 7. Planejamento, financiamento, gestão e avaliação escolar;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Editora Vozes Limitada, 2014.

FREITAS, Luiz Carlos et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Editora Vozes Limitada, 2017..

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia e educação; elucidações conceituais e articulações**. 1994

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. Cortez editora, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. 2016.

HOFFMANN, Jussara Maria. **Avaliação formativa ou avaliação mediadora**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MOREIRA, Antônio Flávio. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Editora Vozes Limitada, 2012.

TADEU, Tomaz. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Autêntica, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez Editora, 2017.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: vozes, 1997.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. Boitempo Editorial, 2021.

MENDES, Verônica Araújo. SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Revisada. Campinas, SP: autores associados, 2011.(Coleção educação contemporânea). *Facit Business and Technology Journal*, v. 2, n. 19, 2020.

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Editora Vozes Limitada, 2017.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



PISTRAK, M. M. Fundamentos da escola do trabalho. 2. reimp. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

PINTO, Geraldo Augusto; ANTUNES, Ricardo. **A fábrica da educação: da especialização taylorista à flexibilização toyotista**. Cortez Editora, 2018.

DE OLIVEIRA, João Ferreira; LIBÂNEO, José Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. Cortez editora, 2017.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. Cortez Editora, 2017.

FRIGOTTO, G. Educação e a crise do capitalismo real. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

APPLE, M. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CALDART, Roseli. **A escola do campo em Movimento**. Currículo sem fronteiras. Vol3. Jan/Jun 2003.

FREIRE, Paulo. **Consciência e História: a práxis educativa**. São Paulo: Cortez, 1979.

_____. **Política e Educação: ensaios**. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOREIRA, Antônio Flávio (org.). **Currículo**. Questões Atuais. Campinas – São Paulo: Papirus, 1997.

PARAISO, Murluey. **Lutas entre culturas no currículo em ação da formação docente**. Educação e Realidade, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARROYO, Miguel. **Pedagogias em Movimento: O que temos a aprender dos Movimentos Sociais?** Currículo sem fronteiras, 2003.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CONSTANTINO, Noel Alves. **O Portfólio na Sala de Aula Presencial e Virtual**. Rio Grande do Norte: IFRN, 2008.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

ROSELI, Salette. **Projeto Popular e Escolas do campo**. 2º Ed. Brasília: Articulação Nacional por uma educação no campo, 2001.

_____. **Pedagogia do Movimento sem Terra: a escola é mais do que escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



V. MODELO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

NOME DO ALUNO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

BREVES

2023



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



NOME DO ALUNO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Relatório apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo do Instituto Federal do Pará – Campus Breves, como requisito de avaliação das atividades de Estágio Curricular Obrigatório.

Supervisor:

BREVES

2023



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



AGRADECIMENTOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



SUMÁRIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

1 INTRODUÇÃO

O Relatório é o documento utilizado para descrever as atividades realizadas durante o estágio. Trata-se de um relato formal, com informações sistematizadas, que pode, ainda, conter sugestões e recomendações. Deve ser apresentado por meio de documento digitado.

A introdução é importante para orientar aquele que vai ler o relatório. Deve conter informações de quem o fez, o que contém, como e por que foi feito. Por tratar-se de um documento formal, sua escrita (relato pessoal), deve-se usar a 1ª pessoa do singular. Assim sendo, o estagiário (a) deve fazer uma apresentação síntese das principais ações desenvolvidas e como isso foi feito (metodologia) quando e onde. Falar sobre os objetivos do estágio e sua relação com os elementos da teoria e da prática na construção do conhecimento e da profissionalização docente

A linguagem deve ser objetiva e clara, utilizando um estilo formal.

Ao elaborar o relatório, convém evitar:

- a) frases feitas;
- b) afirmativas sem comprovação;
- c) uso inadequado de maiúsculas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

2 IDENTIFICAÇÃO DO (A) ESTAGIÁRIO (A)

Identificação da Disciplina

Nome:

Supervisor:

Carga Horária total da Disciplina:

Carga Horária prevista:

Identificação do (a) Discente

Nome:

Semestre:

Turma:

Matrícula:

Período de Estágio na escola:

Carga horária Cumprida em sala:

Carga Horária cumprida na instituição:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

3 IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO

Identificação Institucional

Nome:

Endereço:

Sistema pertencente e Características físicas:

Aqui o (a) estagiário (a) deve abordar, brevemente, sobre a Instituição e de como ela está organizada (espaços físicos, departamentos, setores, etc. Sobre o currículo e o calendário escolar: se esses guardam relações com as especificidades identitárias dos distintos povos do campo); sobre os conselhos da educação(CME, CAE e CAC`s/FUNDEB). Abordar sobre como a Instituição faz os processos de gestão, considerando os aspectos administrativos e pedagógicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

**4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE
OBSERVAÇÃO/PARTICIPAÇÃO/REGÊNCIA/ GESTÃO)**

Nesse tópico, o (a) estagiário (a) deve desenvolver uma escrita crítico-filosófica de maneira fundamentada, a partir das suas concepções político-ideológicas construídas no âmbito das diversas disciplinas ofertadas durante o curso de Licenciatura em Educação do Campo. Para tanto, o (a) estagiário (a) deve fazer remissão aos elementos/nuances constantes do item anterior (item 3), e estabelecer conexões, aproximações ou distanciamentos, à luz das teorias estudadas em sala de aula, com os aspectos teórico-prático sobre o que observou durante a realização do estágio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE REGÊNCIA (ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV)

Considerar os instrumentais apresentados a seguir:

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

INSTRUMENTAL 1: A escola do “campo” de estágio

Estagiário (a):

Curso:

Instituição:

Prof. (a) supervisor (a):

Semestre de realização do estágio:

Nome da escola do campo de estágio:

1. Lei de criação da escola e ato normativo de autorização de funcionamento de cursos pelo Conselho Municipal de Educação – CME.

2. Ano de criação/fundação da escola?

3. Endereço da escola

4. Quais modalidades e etapas da educação básica?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

5. A escola funciona em quais turnos? Se mais de um turno, especificar quais etapas e modalidades

6. Número de professores (a) da escola e área de habilitação:

7. Número de servidores (a) da escola. Especificar

8. Número de alunos da escola, por modalidade e etapas:

9. Dados gerais da realidade social e econômica dos alunos (a):

10. Número de alunos (a) que são beneficiários de programas sociais governamentais? Especificar os programas:

11. Os alunos residem nas proximidades da escola?

12. Os alunos (a) têm acesso ao transporte escolar? Especificar o tipo de transporte e a frequência:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

13. A escola tem evasão? Especificar suas causas:

14. Quais medidas a escola tem adotado para combater a evasão? Especificar:

Local, data

Assinatura do servidor (a) responsável pelas informações

Assinatura do estagiário (a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

INSTRUMENTAL 2: Estrutura física e organização
dos espaços

Estagiário (a):

Curso:

Instituição:

Prof. (a) supervisor (a):

Semestre de realização do estágio:

Nome da escola do campo de estágio:

1. Dimensão do terreno da escola (aproximada):

2. Localização e condições de acesso:

3. Número de salas de aula:

4. A escola dispõe de:

Sala de professores (a) () Sala de Leitura () Sala de AEE () Sala das diretorias ()

Cantina () Almojarifado () Biblioteca () Tem quadra poliesportiva () A escola segue os
padrões do FNDE quanto a acessibilidade () Tem energia elétrica () Tem sinal de internet ()

Outras () especificar:

5. A escola possui matérias de capital, de multimídia, de audiovisuais, entro outros? Especificar

6. Estado geral de manutenção e conservação das instalações físicas:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Local, data

Assinatura do servidor (a) responsável pelas informações

Assinatura do estagiário (a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

INSTRUMENTAL 3: Dos profissionais que estão exercendo os cargos de gestão
Administrativa e pedagógica

Estagiário (a):

Curso:

Instituição:

Prof. (a) supervisor (a):

Semestre de realização do estágio:

Nome da escola do campo de estágio:

1. Número de profissionais que trabalham na gestão administrativa e pedagógica:

Gestor (a):

Coordenadores (a):

Supervisores (a):

Orientadores (a):

Servidores (a) técnico-administrativos e operacionais (a):

2. Quais são as suas principais funções e atribuições de:

Coordenadores (a):

Supervisores (a):



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Orientadores (a):

Servidores (a) técnico-administrativos e operacionais (a):

3. O número de servidores é suficiente para atender à demanda da escola? Justificativa:

--

4. Informações quantitativas sobre os professores (a) da escola, considerando questões de gênero e faixa-etária:

	Até 30 anos	De 31 a 50 anos	51 anos ou mais	Total
Mulheres				
Homens				
Total				

5. Formação acadêmica dos gestores administrativos e pedagógicos (a)?

Ensino médio	Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado

6. Tempo de atuação no magistério:

Até 5 anos	Até 10 anos	Até 15 anos	20 ou mais

7. Os gestores (a) trabalham em outras escolas ou são de dedicação exclusiva a escola?

--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Local, data

Assinatura do servidor (a) responsável pelas informações

Assinatura do estagiário (a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

INSTRUMENTAL 4: Natureza da gestão administrativa e pedagógica

Estagiário (a):

Curso:

Instituição:

Prof. (a) supervisor (a):

Semestre de realização do estágio:

Nome da escola do campo de estágio:

1. Instância que estabelece as diretrizes administrativo-pedagógicas da instituição?

2. A unidade de ensino tem conselho escolar? Quem participa, quais as funções e qual a natureza de participação:

3. Como a escola gere sua administração financeira e de patrimônio? Fonte dos recursos orçamentários e financeiros: FNDE ()¹ MDE/SEMED ()² PDDE's ()³ Outros ()

4. Pedagogicamente, como a escola gere as práticas docentes? Como é direcionada a implantação de planos e projetos pedagógicos?

¹ Fundo Nacional de Desenvolvimento e Manutenção da Educação

² Manutenção e Desenvolvimento da Educação

³ Programa Dinheiro Direto na Escola



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Local, data

Assinatura do servidor (a) responsável pelas informações

Assinatura do estagiário (a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

INSTRUMENTAL 5: Programas educacionais e projetos pedagógicos desenvolvidos na escola

Estagiário (a):

Curso:

Instituição:

Prof. (a) supervisor (a):

Semestre de realização do estágio:

Nome da escola do campo de estágio:

1. A escola desenvolve algum programa educacional governamental? Especifique- os:

1.1 Se sim, quem gerencia e/ou coordena e como?

2. De que maneira e em que medida os projetos e programas educacionais desenvolvidos na escola, têm contribuído para a melhoria do desempenho escolar dos alunos (a)?

Local, data

Assinatura do servidor (a) responsável pelas informações

Assinatura do estagiário (a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

INSTRUMENTAL 6: Contribuições à comunidade escolar - construção de um projeto de intervenção administrativo-pedagógica a ser desenvolvido pelos estagiários (a) junto aos gestores da escola

Estagiário (a):

Curso:

Instituição:

Prof. (a) supervisor (a):

Semestre de realização do estágio:

Nome da escola do campo de estágio:

1. Tema gerador do projeto de intervenção:

2. Objetivo geral do projeto de intervenção:

3. Objetivos específicos:

4. Justificativa da escolha do tema do projeto de intervenção:

5. Procedimentos metodológicos:

6. Conteúdo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

7. Público-referente:

8. Descrição do projeto de intervenção:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

INSTRUMENTAL 7: Sistematização do relatório de Estágio

Estagiário (a):

Curso:

Instituição:

Prof. (a) supervisor (a):

Semestre de realização do estágio:

Nome da escola do campo de estágio:

1. O relatório de estágio consiste numa escrita acadêmica crítico reflexiva, e deve considerar todos os itens dos respectivos instrumentais. Numa estrutura que contemple a introdução, o desenvolvimento e as considerações finais. Nas considerações, devem ser apontadas, possíveis, sugestões para melhoria da prática de gestão escolar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

6. CONCLUSÃO

Neste item, devem ser ressaltados os pontos mais importantes do relatório. Podem ser emitidas opiniões, apresentadas sugestões, críticas e abordagens a respeito do aproveitamento e experiências adquiridas durante a realização do estágio. Assim sendo, o (a) estagiário (a) deve discorrer como o processo de vivência do estágio contribuiu para a construção de sua aprendizagem, considerando, sobretudo, sua profissionalização que lhe credencia para desenvolver ações pedagógica (regência), quanto, de natureza administrativa (gestão). Abordar aspectos positivos e negativos que tenha observado no estágio, com intuito de apontar, criticamente, sugestões de melhoria quanto à natureza do objeto do seu estágio, visto que tais sugestões podem contribuir para que a instituição onde ocorreu a vivência do estágio, possa (re)pensar sua práxis e (re)significar as pedagogias que orientam as suas práticas educacionais na Amazônia marajoara ocidental.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

7. REFERÊNCIAS

Relação de livros, revistas e outros documentos que orientaram a elaboração do relatório, de acordo com as Normas 6023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

8. ANEXOS

Conforme anteriormente orientado, incluir Carta de Apresentação, Termo de Compromisso, Ficha de acompanhamento de estágio curricular supervisionado, Ficha de avaliação do professor supervisor, Plano de Aula, Projeto de Ensino (pode fazer parte, entre eles, qualquer material utilizado durante o período do estágio como texto didático, prova, exercício/atividades, testes etc.)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Acadêmico(a): _____

Professor(a) Orientador(a): _____

Instituição: _____

Professor(a)(es)(as) supervisor (a)(es)(as): _____

Modalidade de Ensino: _____

Turma: _____ Turno: _____ Carga Horária (CH): 100 h Período: ___/___ a ___/___ de 20___

DATA	ANO/ TURMA/ TURNO	HORÁRIO ENTRADA	HORÁRIO SAÍDA	HORAS/ AULA	OBJETOS DE CONHECIMENTO TRABALHADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, incluindo elaboração de sequencias didáticas e apostilas, colaboração na correção de trabalhos e provas, discutir critérios para atividades avaliativas, construção de plano de aula de acordo com o plano de ensino do professor titular, colaborar nas atividades complementares (feira de ciências, seminários etc.)	ASSINATURA DO PROFESSOR- SUPERVISOR OU DIREÇÃO OU COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



DATA	ANO/ TURMA/ TURNO	HORÁRIO ENTRADA	HORÁRIO SAÍDA	HORAS/ AULA	OBJETOS DE CONHECIMENTO TRABALHADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, incluindo elaboração de sequencias didáticas e apostilas, colaboração na correção de trabalhos e provas, discutir critérios para atividades avaliativas, construção de plano de aula de acordo com o plano de ensino do professor titular, colaborar nas atividades complementares (feira de ciências, seminários etc.)	ASSINATURA DO PROFESSOR- SUPERVISOR OU DIREÇÃO OU COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



DATA	ANO/ TURMA/ TURNO	HORÁRIO ENTRADA	HORÁRIO SAÍDA	HORAS/ AULA	OBJETOS DE CONHECIMENTO TRABALHADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, incluindo elaboração de sequencias didáticas e apostilas, colaboração na correção de trabalhos e provas, discutir critérios para atividades avaliativas, construção de plano de aula de acordo com o plano de ensino do professor titular, colaborar nas atividades complementares (feira de ciências, seminários etc.)	ASSINATURA DO PROFESSOR- SUPERVISOR OU DIREÇÃO OU COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO _____
FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR SUPERVISOR

Acadêmico (a) estagiário (a) _____ Curso : _____ N.º de matrícula _____ Escola- estágio _____ Disciplina (s) objeto(s) de observação _____ Professor (a) (es) (as) supervisor(a) (es) (as): _____

I – ATIVIDADES DE ESTÁGIO	SIM	NÃO	EM PARTE
Participar da elaboração de sequências didáticas e apostilas			
Participar da correção de trabalhos e provas			
Participar da discussão sobre critérios para atividades avaliativas			
Participar da construção de plano de aula			
Participar da escolha de recursos didáticos e metodologias de ensino			
Colaborar nas atividades complementares (feira de ciências, seminários etc.).			
O estagiário demonstrou empenho nos estudos para ampliar os conhecimentos em relação à disciplina			
Conseguiu atingir os objetivos do estágio			
Conseguiu trabalhar em grupo de maneira responsável, crítica e positiva			
Foi assíduo e pontual			
Nota sugerida a partir da observação dos itens deste campo (0 a 10)			

II – ATITUDES COMPORTAMENTAIS	SIM	NÃO	EM PARTE
Demonstrou interesse pelas tarefas que estão sendo apresentadas			
Demonstrou ter responsabilidade e ética profissional			
Demonstrou espírito de busca			
Demonstrou espírito colaborador			
Demonstrou capacidade de diálogo			
Relacionou-se bem com os alunos da turma e professor			
Nota sugerida a partir da observação dos itens deste campo (0 a 10)			

BREVES, ____ de _____ de 20__.

PROFESSOR (A) SUPERVISOR (A)

ACADÊMICO (A)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE ESTAGIÁRIO

Breves - Pará, _____ de 20____

A Escola:

Diretor(a):

Prezado(a) senhor (a),

Estamos encaminhando a(o) discente,

_____,
do Curso Licenciatura em Educação no Campo, regularmente matriculada(o) nesta Instituição Federal de Ensino, sob o número de matrícula: _____, para cumprir o estágio curricular obrigatório. A carga horária total do estágio será de 100h.

Informamos que durante o desenvolvimento do estágio o professor supervisor do mesmo, deverá preencher, carimbar e assinar o termo de realização e ficha de avaliação do estagiário bem como todos os demais documentos obrigatórios. Informamos ainda que o estágio é definido como pré-requisito no Projeto Pedagógico do Curso para obtenção do diploma, § 1º do Art. 2º da Lei Nº 11.788/2008.

Aproveitamos para reiterar os nossos votos de estima e apreço, por contribuírem com nossa instituição no processo construtivo do ensino-aprendizagem, e como parte integrante da formação do estudante.

Atenciosamente,

Coordenador(a) de Estágio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, (TCE) SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO, COM O OBJETIVO DE POSSIBILITAR AO ESTUDANTE A PREPARAÇÃO PARA A VIDA CIDADÃ E O TRABALHO, NOS TERMOS DA LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008, QUE ENTRE SI CELEBRAM MEDIANTE AS CLÁUSULAS E CONDIÇÕES ABAIXO ESPECIFICADAS, DE UM LADO COMO:

UNIDADE CONCEDENTE:	
CNPJ:	E-MAIL:
ENDEREÇO:	
BAIRRO:	CEP: 68-800-000
CIDADE / ESTADO: BREVES-PARÁ	TELEFONE:
REPRESENTANTE LEGAL:	CARGO:
CPF:	RG:

ESTAGIÁRIO (A):	
CURSO:	MATRÍCULA:
ENDEREÇO:	
BAIRRO:	CEP: 68800-000
CIDADE / ESTADO: BREVES-PÁ	TELEFONE:
CPF:	RG:

ÓRGÃO INTERVENIENTE: INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ	
CNPJ: 10.763.998/0013-73	
ENDEREÇO: RUA ANTONIO FULGENCIO S/N	
BAIRRO: PARQUE UNIVERSITARIO	CEP: 68800-000
CIDADE/ESTADO: BREVES / PA	TELEFONE: 991988364
REPRESENTANTE LEGAL:	
RESPONSÁVEL PELA ASSINATURA DO TCE:	

Cláusula I	O estágio sendo ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do aluno, requer o presente Termo de compromisso, cujas condições são indispensáveis ao desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.
Cláusula II	São obrigações da Unidade Concedente: a) Alocar estagiário em setor que venha oferecer ao mesmo tempo experiência prática dentro de sua linha de formação, sob atividades de aprendizagem social, profissional e cultural; b) Designar um Supervisor Interno de Estágio desde que possua experiências para supervisão ou tenha Formação competente com as atividades de estágio; c) Esclarecer o estagiário sobre todas as normas internas da empresa; d) Obedecer ao disposto para o cumprimento da carga horária segundo o dispositivo da lei nº 11.788, de 25.09.2008;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



	<p>e) É fundamental que o estagiário esteja protegido pela legislação relativa à saúde e segurança no trabalho;</p> <p>f) Oferecer relatório de estágio por ocasião de rescisão do presente termo de compromisso, por qualquer das partes envolvidas.</p>
Cláusula III	<p>São obrigações do Estagiário:</p> <p>a) Cumprir fielmente a programação do estágio, comunicando em tempo hábil a impossibilidade de não fazê-lo, se for o caso;</p> <p>b) Cumprir todas as normas internas da empresa, especialmente as relativas a Estágio, que o estudante declara expressamente conhecer;</p> <p>c) Guardar sigilo quanto aos elementos manipulados ou aqueles que, direta ou indiretamente venha a tomar conhecimento no exercício de suas atividades na empresa Concedente de Estágio;</p> <p>d) Elaborar o relatório sobre o desenvolvimento das tarefas que lhe foram atribuídas, submetendo-o a apreciação do Supervisor Técnico.</p> <p>e) Cumprir fielmente a jornada de estágio, não ultrapassando 06(seis) horas diárias e 30(trinta) semanais e não exceder o tempo de estágio previsto no Plano de curso, embora possa em acordo com a concedente e Professor Orientador, exceder a um máximo de 02(dois) anos.</p> <p>f) Responder por perdas e danos consequentes da inobservância das normas internas da empresa, desde que esclarecido sobre elas.</p>
Cláusula IV	<p>São obrigações do Órgão Interveniante:</p> <p>a) Acompanhar, orientar e avaliar o estágio, visando à contemplação do ensino e da aprendizagem, nos termos do disposto no Art. 1º da Lei nº 11.788, de 25.09.2008 e pela obediência ao Regulamento sobre estágio aprovado por Portaria do Senhor Reitor Pro tempore do IFPA.</p>
Cláusula V	<p>O estágio terá a duração de 30 dias úteis, correspondentes a 140 horas, conforme contemplado no plano de curso, podendo ser estendido segundo interesses das partes envolvidas através de aditamento deste termo sob a luz da lei 11.788/2008.</p>
Cláusula VI	<p>Por conta da instituição de ensino, o Estagiário estará protegido contra acidentes que possam ocorrer no local de Estágio, através de Seguros de Acidentes Pessoais, mantido entre a Concedente e a Seguradora</p>
Cláusula VII	<p>O presente Termo de Compromisso vigorará a partir da data de sua assinatura, podendo ser cancelado nos seguintes casos:</p> <p>a) A pedido do estagiário;</p> <p>b) No interesse da Concedente do Estágio;</p> <p>c) Por desligamento de Instituição de Ensino (Conclusão de curso, Abandono ou Trancamento de matrícula);</p> <p>d) Término do estágio;</p> <p>e) Pelo descumprimento de quaisquer cláusulas do presente Termo de Compromisso.</p>
Cláusula VIII	<p>Integra o presente termo de Compromisso o Programa de Estágio que, preenchido por completo pela Concedente, é apresentado em anexo a este por ocasião da assinatura pela Interveniante.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BREVES
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



	a) Faculta ao Interviente assinar o Termo de Compromisso após a assinatura de todos os envolvidos. b) O interveniente não assinará o termo de compromisso que contiver lacunas preenchidas, salvo o período de horários de atividades (cláusula V).
--	--

E por estarem de pleno acordo, foi o presente Termo de Compromisso, depois de lido e considerado conforme, assinado pelas partes e testemunhas, dele extraindo-se 03 (três) vias de igual teor, para que produza todos os efeitos.

BREVES (PA), de de 20__.

ESTAGIÁRIO

UNIDADE CONCEDENTE

COORDENADOR (A) DE ESTÁGIO